

PASTEJO ROTACIONADO INTENSIVO COM SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR EM *Panicum maximum* NA ENGORDA DE BOVINOS

Norton Amador da Costa, Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho, José de Brito Lourenço Júnior, Gabriela Alice Marin Brunetta

* Med.-Vet. Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal, 48. Belém, Pará. CEP. 66.017-970.

A recuperação de pastagens degradadas é uma alternativa para atender o crescimento do rebanho regional e evitar a incorporação de áreas de floresta densa, através das derrubadas e queimadas. As tecnologias sobre pastejo rotacionado intensivo (PRI) são importantes para recuperar os 15 milhões de hectares de áreas alteradas da Amazônia. A adubação eleva a capacidade produtiva da pecuária, com maior taxa de lotação e melhor uso da terra, e a suplementação durante a estiagem, com resíduos de agroindústria, eleva a economicidade. Assim, este estudo foi desenvolvido na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. O clima é tropical, com época mais chuvosa (janeiro a junho) e menos chuvosa (julho a dezembro). Foram engordados 41 bovinos nelorados, em 7,8 ha de *Panicum maximum*, em seis piquetes de 1,3 ha cada, com quatro dias de ocupação e vinte dias de descanso, em taxa de lotação de 5 animais/ha/ano. A gramínea recebeu fertilização anual, por cobertura, no final do período chuvoso. Foi utilizado ARAD (33% de P₂O₅), na dosagem de 300kg/ha e 300 kg de N:P:K (30:00:20), divididos em três vezes no ano. A suplementação foi fornecida de 13.11.98 a 25.01.99, com cama de frango, na razão de 1 kg/dia/100 kg de peso vivo, mais 1 kg de farelo de trigo/animal/dia. De 26.01.99 a 25.05.99 não houve suplementação. Os animais receberam 100 g de sal mineral/animal/dia. Foram efetuadas medidas profiláticas e avaliação econômica dos sistemas. A média de ganho de peso diário no período de suplementação (0,775 kg/animal) suplantou a do sem suplementação (0,239 kg/animal). Foi observado superior desempenho no período com suplementação, com ganhos diários de até 1,17 kg, pelas condições climáticas e ganho compensatório. No outro período, apesar da boa disponibilidade de forragem e chuvas abundantes, foram observados inclusive perdas de peso, possivelmente provocadas pela elevada taxa de lotação. No PRI observa-se que a taxa de lotação da pastagem alcança cerca de oito vezes a do setor de produção regional. A disponibilidade de forragem esteve em torno de 6 t/ha, com 10% de PB. A análise econômica do período com suplementação apresentou renda líquida/ha/ano de R\$ 613,40, cerca de 156% superior ao do período sem suplementação. Esse valor é doze vezes superior ao observado no país em sistemas com média tecnologia (R\$50,00/ha/ano) e três vezes superior aos sistemas que empregam alta tecnologia (R\$188,00). Os solos são consideravelmente melhorados em suas características químicas, com manutenção de elevada disponibilidade e valor nutritivo da forragem, maior produtividade do uso da terra e sem abertura de novas áreas de floresta.